



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

<b>Título:</b>	<b>EXCISÃO SOMÁTICA DO TRANSPOSON <i>mariner</i> SOB ACÚMULO DE ESTRESSE E ENVELHECIMENTO EM <i>Drosophila simulans</i></b>		
<b>Autores:</b>	Natália Coradin Verissimo Soares Eduarda Ribeiro Koheler Larissa Stefanello Mariana Cancian Élgion Lúcio da Silva Loreto		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b>	<p>Elementos transponíveis (TEs) são sequências de DNA capazes de se mobilizar dentro do genoma. O TE <i>mariner</i> é amplamente difundido em eucariotos, entre eles, em <i>Drosophila</i>, reconhecido cientificamente como um organismo modelo, permitindo o estudo acerca da mobilização somática (MS) deste elemento. Em <i>D. simulans</i> mutante <i>White-peach</i>, o <i>mariner</i> está inserido na região regulatório do gene <i>White</i>, provocando uma mudança no fenótipo dos olhos das moscas, da cor vermelha para cor pêssego, devido a redução da expressão gênica. Ademais, os eventos de MS podem levar a excisão do TE, revertendo o gene para a condição selvagem em algumas células, fazendo que com que o fenótipo mosaico se apresente. Além disso, a MS pode ser influenciada por condições de estresse, como por exemplo estresse oxidativo causado pela exposição à quimioterápicos, e pela idade, ressaltando que, naturalmente, os organismos estão expostos a vários tipos de estresse que podem ser cumulativos. Sendo assim, tem-se como objetivo investigar a MS de <i>mariner</i> sob acúmulo de estresse provocado por Cisplatina e idade em <i>D. simulans</i> <i>w<sup>pch</sup></i> jovens, adultas e descendentes (F1). Para isso, foram realizados tratamentos biológicos agudos, por 24 horas, com Cisplatina 50µg/mL, extração de DNA e a quantificação da MS através da excisão do TE pela técnica de RT-qPCR. Encontrou-se um aumento significativo na mobilização de <i>mariner</i> de jovens (2,20%) para adultas (8,73%) (p=0,0001), porém não notou-se diferença entre jovens e F1(1,88%) (p=0,05), demonstrando que a MS não é uma condição herdada pelos descendentes. O mesmo ocorre entre os grupos tratados, de jovens (1,75%) para adultas (9,24%) (p=0,0046). Contudo, não houve diferença significativa nas taxas entre os grupos</p>		

Site do Evento: [www.unisc.br/Mostra](http://www.unisc.br/Mostra)



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

**INSCRIÇÕES ABERTAS**

**UNISC**

jovens tratadas e não tratadas ( $p= 0,1242$ ) e adultas tratadas e não tratadas ( $p= 0,8082$ ). Por fim, conclui-se que a MS aumenta ao longo do envelhecimento, tanto em indivíduos tratados e não tratados, porém, o estresse oxidativo causado pela exposição à Cisplatina durante 24 horas não foi suficiente para aumentar a MS de *mariner*.

### Link do Vídeo:

[https://drive.google.com/file/d/1ccJCbkgw5Wd0drIEPiE\\_iY4xYXvscZ4G/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1ccJCbkgw5Wd0drIEPiE_iY4xYXvscZ4G/view?usp=sharing)